



# O CICV EM FORTALEZA

PROMOVENDO RESPOSTAS ÀS  
CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS  
DA VIOLÊNCIA ARMADA



CICV



# O CICV

No Brasil, o o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) desenvolve atividades e trabalha em parceria com governos locais, organizações e comunidades para responder e promover respostas das autoridades às necessidades humanitárias da população em três temas prioritários:

- Consequências humanitárias da violência armada, um fenômeno complexo com impactos graves para a população. Alguns deles visíveis, como quando as pessoas são mortas ou feridas, e outros menos evidentes, como quando alguém desaparece, é deslocado internamente, apresenta problemas relacionados à saúde mental e/ou não tem acesso a serviços públicos essenciais, como saúde ou educação.
- Necessidades das pessoas migrantes, com foco naquelas separadas de seus familiares, desaparecidas ou falecidas sem identificação.
- Promoção e adoção do Direito Internacional Humanitário (DIH), do Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH) e dos princípios humanitários, pilares do trabalho do CICV nos países abrangidos pela Delegação Regional.



## NO CEARÁ

O CICV iniciou seu trabalho no Ceará em 2018 para ajudar nas respostas às consequências humanitárias da violência armada. Desde então, a organização busca colaborar com as autoridades cearenses e a sociedade civil, mantendo proximidade com as pessoas afetadas pela violência armada, para responder às necessidades humanitárias e promover a proteção dos provedores de serviços essenciais, das pessoas privadas de liberdade, das pessoas desaparecidas, falecidas e seus familiares, assim como das comunidades.

O CICV tem um acordo com o Governo do Estado do Ceará, que possibilita o trabalho colaborativo e construtivo sobre as condições de detenção e o tratamento das pessoas privadas de liberdade, bem como a criação de mecanismos de busca, localização e identificação de pessoas desaparecidas e falecidas, e as ações destinadas a atender às necessidades dos familiares, além da promoção e a integração das normas internacionais dos direitos humanos na função policial.

Desde o início do trabalho no Ceará, o CICV também assinou diversos acordos para formalizar as parcerias técnicas com as autoridades cearenses. Entre outros, com a Prefeitura de Fortaleza para implementar o programa Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (AMS), com a Secretaria Estadual de Segurança Pública e com a Secretaria Municipal de Segurança Cidadã e a Guarda Municipal de Fortaleza a fim de incentivar a promoção e a integração das normas internacionais dos direitos humanos na função policial.

## ACESSO MAIS SEGURO (AMS)

O programa Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais, desenvolvido pelo CICV, busca mitigar as consequências da violência armada para os profissionais de serviços públicos essenciais – como educação, saúde e assistência social – e para a população atendida. Para isso, trabalha no fortalecimento das capacidades das instituições públicas em matéria de análise de contexto relacionada a violência armada, gestão de riscos, gestão de crise e gestão de estresse.

As ações visam promover mudanças no comportamento dos profissionais e gestores, para fortalecer sua resiliência frente aos riscos e impactos da violência armada, bem como para reduzir as consequências humanitárias da violência sobre a oferta e o acesso aos serviços.

Os protocolos de AMS são construídos pelas equipes locais após passarem por um treinamento. Essas equipes são formadas pelos serviços que compõem as redes, e que estão em contato direto com as populações e expostos às situações de violência nos diferentes territórios. Em Fortaleza, o trabalho inclui secretarias municipais de saúde, educação, assistência social e juventude.







Créditos: C.Almeida/CICV

## PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO AFETADA PELA VIOLÊNCIA

O programa de proteção das comunidades afetadas pela violência tem como objetivo minimizar os impactos da violência armada sobre a população, reforçando os mecanismos estatais de resposta às necessidades humanitárias das pessoas afetadas. Por isso, o CICV mantém um diálogo com as instituições locais, proporcionando apoio técnico na criação de respostas multidisciplinares e sustentáveis que beneficiem a população afetada.

Quando as autoridades não podem responder, o CICV pode prestar assistência emergencial a quem sofre com as consequências humanitárias da violência armada, em particular pessoas obrigadas a se deslocarem e pessoas afetadas por situações de impedimento ou negação de acesso aos serviços essenciais básicos.

O CICV busca também reforçar as capacidades e os mecanismos de resiliência das comunidades afetadas pela violência armada, dialogando com organizações da sociedade civil existentes e promovendo medidas de autoproteção.

# PESSOAS DESAPARECIDAS E SUAS FAMÍLIAS

O programa de Proteção de Vínculos Familiares contribui para o fomento da coordenação interinstitucional, apoiando o estabelecimento do Núcleo de Enfrentamento ao Desaparecimento e do Comitê Estadual de Enfrentamento ao Desaparecimento. Participa, como convidado, do assessoramento deste último com o intuito de oferecer assessoria técnica por meio da sua equipe multidisciplinar especialista na temática.

Também mantém contato e apoia familiares de pessoas desaparecidas a fim de compreender o impacto do desaparecimento e das necessidades derivadas deste evento, como as necessidades de ordem administrativa, jurídica, econômica e de saúde (incluindo a saúde mental e o bem-estar psicossocial). Fomenta a auto-organização das famílias e trabalha de forma conjunta para a ampliação de seus repertórios e capacidades.

O CICV incentiva e apoia as autoridades para que aperfeiçoem e desenvolvam políticas públicas capazes de responder às necessidades das pessoas afetadas pelo desaparecimento, incluindo a criação de mecanismos de busca. Para isso, presta recomendações técnicas e compartilha experiências adquiridas no trabalho humanitário realizado no Brasil e em outros países.



## PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Guiando-se pelos princípios de humanidade, imparcialidade, neutralidade e independência, o CICV intervém para melhorar as condições de detenção e o tratamento das pessoas privadas de liberdade. Busca garantir que as pessoas privadas de liberdade recebam um tratamento humano, com o devido respeito por sua dignidade, independentemente do motivo da detenção.

Em 2020, o CICV assinou um acordo de visitas com o Governo do Estado do Ceará e com a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), que permite acesso aos lugares de privação de liberdade do estado. Em 2021, o CICV começou a visitar algumas unidades prisionais e, aos poucos, expandiu a atuação no sistema prisional. O objetivo é contribuir para melhorar as condições de detenção e que haja um adequado tratamento a diversos grupos de pessoas privadas de liberdade, respondendo às suas necessidades com uma metodologia baseada em evidências.

Para tanto, o CICV oferece apoio técnico às autoridades penitenciárias por meio de um diálogo bilateral transparente e confidencial, proporcionando recomendações e capacitações ao pessoal penitenciário, conforme as necessidades identificadas durante as visitas realizadas.





Créditos: C. Almeida/CICV

## SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, o CICV implementa desde 2019 o programa Cuidando de Quem Cuida, destinado a reduzir os impactos na saúde mental e no bem-estar psicossocial de profissionais que trabalham em serviços essenciais públicos em contextos de violência armada, que são vulneráveis a desenvolver estresse, depressão e ansiedade, entre outros. O programa promove a criação ou fortalecimento de protocolos e habilidades técnicas em saúde mental e bem-estar psicossocial frente a incidentes críticos decorrentes da violência armada.

O CICV trabalha também com pessoas afetadas pela violência no contexto urbano, deslocadas e com familiares de pessoas desaparecidas, identificando suas necessidades específicas no âmbito de saúde mental e bem-estar psicossocial, oferecendo apoio em casos excepcionais. Ainda, o programa de Saúde Mental e Apoio Psicossocial do CICV dialoga e oferece suporte técnico às autoridades e atores-chave com o intuito de criar ou fortalecer respostas adequadas às necessidades específicas das pessoas afetadas pela violência e de familiares de pessoas desaparecidas, bem como garantir o acesso delas aos serviços.

## DIÁLOGO COM FORÇAS POLÍCIAS E DE SEGURANÇA

O CICV trabalha com as autoridades de segurança pública, já que considera importante e necessário o respeito às normas internacionais de direitos humanos aplicadas à função policial como uma maneira de prevenir e reduzir as consequências e o número de vítimas da violência armada.

Por meio de capacitações e do diálogo bilateral e confidencial com essas autoridades, promove a integração do direito com a incorporação das normas internacionais de direitos humanos e do uso da força nos documentos institucionais nas áreas de educação (cursos de formação e especialização), doutrina (manuais de procedimentos, protocolos e regulamentos de condução das operações), treinamento e nos mecanismos internos de controle da atividade policial.

O CICV desenvolveu, junto à Secretaria Estadual de Segurança Pública, cursos de formação de instrutores em direitos humanos aplicáveis à função policial. Com a Secretaria de Segurança Cidadã do Município, também formou instrutores de direitos humanos, além de apoiar o desenvolvimento de protocolos operacionais padrão para a Guarda Municipal, com ênfase na atuação nos entornos das escolas e dos centros de saúde. Os protocolos passam por constante revisão, sendo sempre atualizados com as normas internacionais de direitos humanos.






O CICV ajuda as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a vida e a dignidade delas e para aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização busca também evitar o sofrimento com a promoção e o fortalecimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e a defesa dos princípios humanitários universais.

 [facebook.com/cicv](https://facebook.com/cicv)

 [twitter.com/cicv\\_br](https://twitter.com/cicv_br)

 [@cicv\\_oficial](https://www.instagram.com/cicv_oficial)

Escritório em Fortaleza  
Rua Marcos Macedo, 1333, Sala 604-609  
Edifício Corporate  
CEP 60.150-190, Aldeota,  
Fortaleza-CE - Brasil  
T: +55 85 3046 5631  
E-mail.: [foz\\_fortaleza@icrc.org](mailto:foz_fortaleza@icrc.org)

Delegação Regional para Argentina,  
Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai  
SHIS QI 15 Conj. 05 Casa 23, Lago Sul  
CEP: 71.635-250 - Brasília/DF - Brasil  
T: +55 61 3106 2350  
E-mail: [bra\\_brasilia@icrc.org](mailto:bra_brasilia@icrc.org)



**CICV**

[www.cicv.org.br](http://www.cicv.org.br)

© CICV, Junho de 2023